

## Vacinação contra gripe: Análise de tendência da cobertura populacional em idosos no RN.

**Introdução:** O envelhecimento é considerado processo biológico normal responsável por diversas alterações fisio-anatômicas, dentre elas, a imunossenescência, onde o sistema de defesa do organismo do idoso fica susceptível à gripe. A influenza em sua forma não complicada se dissemina rapidamente e apresenta elevada morbimortalidade em grupos de maior vulnerabilidade. A vacinação do idoso deve ser inquirida de forma sistemática, com dose anual no outono, tendo como parâmetro 80% de imunização deste segmento, segundo o Pacto da Saúde-2006, reduzindo assim, as internações e morte ocasionadas pelas complicações da mesma. **Objetivo:** Análise da tendência da cobertura vacinal contra influenza no período de 2000-2012 no RN e Regiões Sanitárias de Saúde. **Metodologia:** Estudo de séries temporais utilizando dados coletados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), no período de 2000-2012, desagregados por regiões sanitárias de saúde do estado do RN e análise da tendência de cobertura populacional utilizando o programa *joinpoint*, que através da regressão log-linear segmentada, permite descrever uma tendência e identificar se houve mudanças recentes, modelando segmentos lineares unidos por pontos de inflexão. **Resultados:** Os resultados da tendência do estado são gradativos para a série histórica, revelando aumento estatisticamente significativo na cobertura vacinal, com um Percentual Anual de Cambio (PAC) de 0,77%. Os parâmetros pactuados foram atingidos a partir de 2005. Os dados encontrados por regiões de saúde mostram uma mudança de tendência significativa a partir do ano 2000 para a 1ª região com PAC de 22,27% no primeiro segmento e de 1,25% no segundo. Na 4ª região também se identificou um ponto de mudança na tendência com aumento de 11,91% no primeiro segmento e após 2003 houve estabilidade. A 2ª região de saúde apresentou dados estáveis na série histórica com pequena variação nos valores de cobertura abaixo e acima da meta de 80%. A 3ª região também não apresentou tendência de mudança, e manteve-se dentro do parâmetro desde o início da campanha em 2000. A 5ª e a 8ª regiões apresentou estabilidade no percentual de cobertura vacinal, porém na 5ª região os dados foram um pouco abaixo da meta em toda a série histórica. Para a 7ª região de saúde, os resultados foram semelhantes àqueles encontrados no estado, com tendência linear positiva crescente, chegando a quase totalidade de cobertura vacinal da população alvo em 2012. **Conclusão:** Com exceção da 1ª e a 4ª região, o índice de cobertura do estado encontra-se em patamares aceitáveis (70 a 80%) da série histórica. Apesar dos bons resultados, o desafio é focar a cada ano a homogeneidade das metas, reforçando aos municípios o parâmetro ideal de cobertura de 100% da população idosa do RN, principalmente na 5ª e 8ª região, onde foram identificadas maiores variações na cobertura alcançada por ano.